

Seminário discute a atenção a migrantes

Propostas de reestruturação da área de prestação de assistência social no Distrito Federal, com ênfase para a situação dos migrantes, foram discutidas ontem durante o seminário regional "Um dia com os Albergados", realizado no Centro de Apoio Social, em Taguatinga. "É necessária e indispensável uma ação conjunta de toda sociedade civil organizada. Sozinho, o Estado não tem como vencer este desafio", afirmou a primeira-dama do DF e presidente do Programa de Vivência Integrada, Weslian Roriz, ao abrir o encontro, juntamente com o secretário de Trabalho e diretor-executivo da Fundação do Serviço Social, Renato Riella.

Weslian Roriz afirmou que, a partir do seminário, será possível traçar expressivo painel da realidade brasileira, além de formular soluções objetivas que permitam modificar esta realidade. A presidente do Provi destacou que o fluxo migratório aumentou com o agravamento da crise econômica no Brasil, na década de 80, registrando-se a queda de investimentos na área econômica e o conseqüente aumento da pobreza e do desemprego.

Diante desta realidade — disse a primeira-dama — Brasília tornou-se um dos principais alvos de migração desenfreada, para onde começaram a se deslocar milhares de famílias, em busca de melhores condições de vida. "Quando o go-

vernador Joaquim Roriz assumiu o Governo do DF, a cidade estava cheia de invasões, onde famílias inteiras viviam em condições subumanas. Ainda durante a campanha, ele prometeu que faria o programa de assentamento de famílias de baixa renda, dando um terreno para esta população viver com dignidade, o que foi cumprido", disse Weslian Roriz. Em seu discurso, a primeira-dama ressaltou, ainda, a obrigação do Estado de criar condições para receber estas pessoas.

Programação — O seminário no CAS reuniu técnicos de vários órgãos do Governo, representantes de entidades assistenciais, como a Ação Social do Planalto, além dos próprios albergados. Ainda pela manhã, foram realizadas palestras pelo secretário Renato Riella, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, Francisco Sávio, além do administrador de Taguatinga, Edmar Braz.

A programação do período da tarde começou com uma exposição técnica dos objetivos e planejamento e a proposta de trabalho do CAS, seguida de debate com a participação de lideranças políticas, comunitárias e religiosas do DF. O encontro foi encerrado com a realização de uma mesa-redonda, com apresentação de debates e sugestões pelos participantes.